

# PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS ÓBITOS POR DOENÇA DE CHAGAS NO ESTADO DO CEARÁ: 2011-2017

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Felipe Silva Araujo, Mirele Coelho Araújo, Thais Sousa Leite, Isaac Mendes Donato, Anderson Fuentes Ferreira, Alberto Novaes Ramos Junior

**Introdução:** A doença de Chagas é uma infecção parasitária causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, o qual é transmitido pela picada do inseto conhecido popularmente como “barbeiro”. A doença apresenta duas fases, sendo a primeira fase aguda que pode ou não desencadear sintomas e a segunda fase crônica podendo se manifestar nas formas indeterminada, digestiva, cardíaca ou cardiodigestiva. **Objetivo:** Caracterizar o perfil sociodemográfico dos óbitos por doença de Chagas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal. Foram utilizados dados dos óbitos por doença de Chagas notificados no estado do Ceará entre anos 2011 e 2017, do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis analisadas foram: sexo, faixa etária, estado civil, cor/raça e escolaridade. **Resultados:** Foram registrados 352 óbitos no período, sendo maioria do sexo masculino, 217 (61,4%). Em relação a faixa etária, a maior frequência foi entre indivíduos de 60 a 69 anos, 93 (26,4%), seguido por 80 anos ou mais 70 (25,9%). A cor/raça com maior expressividade de óbitos foi a cor parda, 253 (66,8%), seguida por brancos, 86 (24,4%). O estado civil mais frequente foi o casado, 193 (54,8%), seguido por viúvo, 66 (18,8%). No que tange a escolaridade, grande parte dos óbitos, 123 (34,9%), não possuíam nenhum ano de estudo e 121 (34,4%) de 1 a 3 anos. **Conclusão:** Evidencia-se maior prevalência de óbitos entre os homens, levantando a discussão sobre a baixa procura desse público pelos serviços de saúde o que muitas vezes desencadeia diagnósticos tardios. A baixa escolaridade dos pesquisados também é um fator que merece destaque, o que pressupõe a carência de informações. Dessa forma, é preciso trabalhar políticas públicas de incentivo a saúde do homem e disseminar conhecimentos acerca da doença entre a população mais humilde.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas. Epidemiologia. Ceará. Saúde pública.